



Morre o professor Eurípedes Malavolta

Faleceu no último sábado (19), aos 80 anos de idade, o professor Eurípedes Malavolta, que foi diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) de 1964 a 1970. Seu corpo foi sepultado no domingo (20), no Cemitério da Ressurreição, em Piracicaba.

Malavolta concluiu a graduação em Engenharia Agrônoma na Esalq em 1948, no ano seguinte já fazia parte do corpo docente da Escola e em 1951 concluiu a Livre Docência. Em 1958 obteve a Cátedra de Química Orgânica e Química Biológica. Foi pesquisador associado na Universidade da Califórnia, Berkeley com bolsa da Fundação Rockefeller (1952-53). Na Kearney Foundation of Soil Science trabalhou co-

mo professor visitante do ano de 1959-60.

Foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 1964 e na Academia de Ciências do Estado de São Paulo desde 1972. No de 1998, foi condecorado como Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, pela Presidência da República do Brasil.

Malavolta foi membro honorário da Sociedade Colombiana de Ciências do Solo, da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, da Sociedade Internacional de Ciência do Solo e da Third World Academy of Sciences. Foi representante do Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia em Benefício das Áreas menos Desenvolvi-

das, em Genebra no ano de 1963. Foi conselheiro do CNPq e do Conselho Estadual de Educação de São Paulo de 1972 a 1975 e editor permanente da revista norte-americana *Communications in Soil Science and Plant Analysis*.

Aposentou-se da Esalq em 1984 e desde então trabalhava como pesquisador permissionário no Cena. Deixou 45 livros publicados (em português, espanhol, inglês, hindi e chinês), além de 823 trabalhos de pesquisas, publicados no Brasil e no exterior. Orientou 40 dissertações de mestrado e 64 de doutorado na área de Agronomia. Recebeu 11 prêmios e homenagens.

Em 2004 foi agraciado com o título de Cidadão Piracicabano, pela Câmara de Vereadores. Em 2007, recebeu seus dois últimos prêmios, foi homenageado com a Medalha Antonio Carlos Moniz pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) e com o título de Engenheiro Agrônomo Emérito, pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp).

Malavolta foi um dos fundadores do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) e ainda diretor do Instituto de Física e Química de São Carlos (USP), no período de 1972/1975.